

CAPÍTULO VI

CONCLUSÕES, LIMITAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo apresentaremos as conclusões do nosso estudo, que vão ao encontro dos resultados e respectiva discussão evidenciados no capítulo anterior. De seguida apontaremos algumas limitações encontradas no presente estudo e, por fim, enunciaremos algumas recomendações que consideramos fundamentais para a elaboração de estudos futuros nesta área.

6.1. Conclusões

É consensual entre críticos e proponentes da inclusão, que o sucesso das escolas inclusivas depende da reestruturação da escola e duma reorganização do atendimento prestado por todos os agentes educativos. Atendendo à complexidade e diversidade dos problemas que os alunos com deficiência experimentam no seu percurso escolar, é de todo imprescindível que se produza mais investigação e conhecimentos, para se proceder a um atendimento educativo mais eficaz a estes alunos.

O objectivo geral deste estudo é contribuir para um melhor conhecimento das atitudes dos futuros professores relativamente à inclusão de alunos com dificuldades. Para isso, encetámos a realização deste trabalho com uma pesquisa exhaustiva acerca do tema, descrevemos, analisámos e discutimos os resultados deste estudo. As atitudes dos futuros professores envolvidos no processo de inclusão de alunos com deficiência podem constituir-se um auxílio ou um obstáculo à inclusão e, por conseguinte, podem ser um factor decisivo para a efectiva implementação deste processo. Os estudantes de Educação Física da FCDEF – UC evidenciaram uma atitude positiva face à inclusão, uma vez que a hipótese por nós colocada, cujo pressuposto se baseava na presunção de que os futuros professores de Educação Física têm uma atitude favorável perante a inclusão de alunos com deficiência em classes regulares, foi aceite. Os resultados obtidos encontraram na média das atitudes face ao ensino de alunos com deficiência, um valor positivo dentro da escala a que estava sujeita. No entanto, constatou-se que estes indivíduos possuem uma experiência reduzida ou nula para actuar junto desta

população, o que deixa transparecer a necessidade de um maior número de disciplinas que abordem temas relativos à Actividade Física Adaptada, bem como proporcionar experiência no contacto com alunos com deficiência e um conhecimento mais efectivo das deficiências, para que se sintam motivados, podendo contribuir para atingir o que preconiza a política de inclusão escolar e garantir as condições básicas de permanência dos alunos com deficiência na escola. Um estágio prático e estruturado que incluía detalhes sobre estratégias de ensino apropriadas para crianças com deficiência seria bastante benéfico para os futuros professores, uma vez que a rejeição das restantes hipóteses por nós colocadas leva-nos a considerar que a causa principal poderá ser a falta de experiência no contacto com esta população.

Em relação à análise estatística, podemos também retirar uma conclusão, que julgamos merecer destaque. Verificaram-se alguns desequilíbrios entre grupos, nomeadamente no que se refere às variáveis género, formação extracurricular, experiência e competência percebida, o que suscita uma preocupação acrescida devido ao facto de poderem influenciar os resultados.

6.2. Limitações

A primeira limitação prende-se com o local da aplicação do instrumento de avaliação, ou seja, o facto de o seu preenchimento ter ocorrido durante o tempo de aula, implicando a presença de todos os estudantes no mesmo espaço. Como tal, os estudantes podem indirectamente ter sentido alguma pressão para responder de um modo socialmente mais aceite (i.e., desejabilidade social).

A segunda limitação tem que ver com a dificuldade em obter uma amostra mais significativa. Devido a problemas que surgiram em alguns questionários, o número da amostra foi consideravelmente diminuído. Foram recolhidos questionários em branco ou mal preenchidos ou preenchidos de uma forma pouco reflectida relativamente à temática. Todos estes factores contribuíram para limitações do estudo e, certamente que uma amostra mais significativa e representativa da população permitiria uma maior validade externa.

A terceira limitação está relacionada com a falta de estudos com o mesmo objectivo deste estudo e com a mesma população alvo. O carácter exploratório do

estudo, limitou fortemente em termos de revisão de literatura e de comparação de resultados com outros estudos realizados.

A quarta limitação tem que ver com o facto da população ser constituída por estudantes universitários, que se distinguem pela falta de experiência no contacto com alunos com deficiência.

6.3. Recomendações

Aplicar o instrumento de medida a um maior número de estudantes universitários de EF, na tentativa de obter resultados mais conclusivos. Poder-se-ia aumentar a representatividade da amostra, aplicando o instrumento de avaliação aos estudantes de outros Institutos Superiores e Universidades a nível regional (Região Centro), ao invés de nos quedarmos apenas pelos estudantes da FCDEF – UC.

Seria interessante verificar se existem diferenças estatisticamente significativas entre grupos de estudantes universitários de diferentes licenciaturas. Porém, teriam de ser licenciaturas cuja vocação estivesse virada para o ensino de actividades físicas com crianças com deficiência.

Se a experiência é um factor crucial para um posicionamento atitudinal face às diferentes deficiências, seria interessante que num estudo posterior se considerassem dois grupos distintos: com e sem experiência no ensino de alunos com deficiência, de forma a compararem-se os resultados.